



COMISSÃO PARA A CIDADANIA
E A IGUALDADE DE GÉNERO
Presidência do Conselho de Ministros

PERCURSO FORMATIVO PARA A REDE NACIONAL DE APOIO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA – RNAVVD

58 HORAS

ENQUADRAMENTO

O Curso terá um total de 58 horas, desenvolvidas na sequência indicada quanto aos módulos do curso e sua duração.

Os objetivos (gerais e específicos), perfil de entrada e saída, conteúdos programáticos e os recursos pedagógicos são os que foram aprovados no âmbito do Plano Anual de Formação Conjunta Violência Contra as Mulheres e Violência Doméstica, desenvolvido pelo grupo de trabalho criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 139/2019, de 19.08.2019.

(TC.M1) Módulo 1: Terminologia conceptual e técnica em matéria de VMVD	
Objetivo geral	Adquirir informação sobre terminologia conceptual e técnica tendo em vista a partilha de um quadro comum entre os/as vários profissionais envolvidos/as na prevenção e no combate à VMVD.
Objetivos específicos	<input type="checkbox"/> Promover o conhecimento sobre o significado, sentido e explicação dos termos e conceitos utilizados no âmbito da VMVD, nos diversos domínios técnico-científicos, designadamente sobre relações familiares e análogas, sexo e género, igualdade e violência de género, sexualidade e relações de intimidade, vítima e pessoa agressora. <input type="checkbox"/> Reconhecer os estereótipos e os papéis sociais de género associados à violência e seus impactos. <input type="checkbox"/> Identificar as características e a dinâmica da VMVD.
Perfil de entrada	<input type="checkbox"/> Técnicos/as de Apoio à Vítima <input type="checkbox"/> Profissionais da RNAVVD. <input type="checkbox"/> Profissionais das ONG que intervêm com vítimas de VD em situação de vulnerabilidade acrescida.
Conteúdos programáticos	1. Abordagem concetual <input type="checkbox"/> Sexo, género, igualdade e desigualdade, simetria e assimetria, e relações de poder. <input type="checkbox"/> Distinção concetual: violência de género, VM, VD e violência nas relações de intimidade. <input type="checkbox"/> Breve abordagem ao enquadramento jurídico português. 2. Tipificação dos comportamentos entendidos como VMVD <input type="checkbox"/> Violência física. <input type="checkbox"/> Violência psicológica (emocional). <input type="checkbox"/> Limitação ou privação da liberdade. <input type="checkbox"/> Violência sexual. <input type="checkbox"/> Violência económica. <input type="checkbox"/> Outros comportamentos violentos: perseguição, negligência, omissão de cuidados e violência digital. 3. Partilha de (boas) práticas, dúvidas e discussão de casos 4. Género e VMVD <input type="checkbox"/> Estereótipos e papéis sociais de género e sua expressão nas relações de intimidade. <input type="checkbox"/> Enquadramento histórico e cultural das questões da violência de género. 2. Características e dinâmica da VMVD 3. Partilha de (boas) práticas, dúvidas e discussão de casos
Recursos pedagógicos	<input type="checkbox"/> LVD. <input type="checkbox"/> Convenção para a prevenção e combate à VMVD – Convenção de Istambul (2011). <input type="checkbox"/> Plataforma para a Acção de Pequim aprovada na 4.ª Conferência Mundial sobre as Mulheres (1995). <input type="checkbox"/> Convenção sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres – CEDAW (1979). <input type="checkbox"/> Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e Protocolo opcional. <input type="checkbox"/> CP.
Perfil de saída	Dispor de um conjunto de conhecimentos que incluam um quadro concetual comum em matéria de VMVD e a identificação dos principais conceitos associados à VMVD, bem como as suas características e dinâmica.
Carga horária	10H

(TC.M4) Módulo 2: Análise retrospectiva de homicídio em violência doméstica	
Objetivo geral	Refletir sobre os relatórios publicados pela EARHVD, suas conclusões e recomendações e sua implicação na prática profissional.
Objetivos específicos	<input type="checkbox"/> Conhecer a metodologia de estudo e análise da EARHVD. <input type="checkbox"/> Analisar conjuntamente os relatórios elaborados. <input type="checkbox"/> Compreender as razões, circunstâncias e o contexto em que ocorreram os homicídios em VD analisados nos relatórios. <input type="checkbox"/> Reconhecer as oportunidades de intervenção das entidades sinalizadas em situações de VD. <input type="checkbox"/> Identificar metodologias preventivas que permitam corrigir erros e ultrapassar insuficiências do sistema de intervenção.
Perfil de entrada	<input type="checkbox"/> Técnicos/as de Apoio à Víctima. <input type="checkbox"/> Profissionais da RNAVVD. <input type="checkbox"/> Profissionais das ONG que intervêm com vítimas de VD em situação de vulnerabilidade acrescida.
Conteúdos programáticos	<p>1. Enquadramento legal da EARHVD, objetivos, composição e metodologia de análise</p> <input type="checkbox"/> Enquadramento jurídico-institucional (artigo 4.º – A da LVD). <input type="checkbox"/> Objetivos da análise retrospectiva. <input type="checkbox"/> Missão e composição da equipa. <input type="checkbox"/> Processo de análise. <p>2. Os relatórios da EARHVD</p> <input type="checkbox"/> Apresentação dos relatórios produzidos pela equipa. <input type="checkbox"/> Análise conjunta das conclusões e recomendações. <input type="checkbox"/> Identificação das oportunidades perdidas de intervenção por cada um dos setores. <input type="checkbox"/> Identificar metodologias preventivas que permitam corrigir erros e ultrapassar insuficiências do sistema de intervenção. <p>3. Partilha de (boas) práticas, dúvidas e discussão de casos</p>
Recursos pedagógicos	<input type="checkbox"/> Regulamento Interno da EARHVD. <input type="checkbox"/> Manual de Procedimentos da EARHVD. <input type="checkbox"/> Relatórios publicados pela EARHVD.
Perfil de saída	Análise reflexiva sobre a intervenção de cada um dos setores no âmbito das suas atribuições e competências em situações de VD, identificando metodologias preventivas, compreensão da importância do trabalho intersectorial e interdisciplinar, da comunicação e cooperação entre serviços e a necessidade de desenvolver ferramentas que os concretizem.
Carga horária	6H

(PF1.M1) Módulo 3: A VMVD e o regime jurídico	
Objetivo geral	Adquirir informação e instrumentos jurídicos para promover a prevenção e o combate à VMVD
Objetivos específicos	<input type="checkbox"/> Partilhar um quadro concetual comum em matéria de regulamentação jurídica relativa à VMVD. <input type="checkbox"/> Compreender o significado, sentido e explicação dos conceitos utilizados e crimes autonomizados no âmbito da VMVD. <input type="checkbox"/> Compreender o conceito de vítima e de agressor (pessoa agressora). <input type="checkbox"/> Conhecer a legislação nacional e internacional. <input type="checkbox"/> Identificar os instrumentos nacionais e internacionais de regulação e intervenção.
Perfil de entrada	<input type="checkbox"/> Técnicos/as de Apoio à Vítima. <input type="checkbox"/> Profissionais da RNAVVD. <input type="checkbox"/> Profissionais das ONG que intervêm com vítimas de VD em situação de vulnerabilidade acrescida.
Conteúdos programáticos	1. Regime jurídico da VD <input type="checkbox"/> Crime de VD – análise do artigo 152.º do CP. <input type="checkbox"/> Tipos de violência e tipos de vitimização (adultos e menores). <input type="checkbox"/> Regime jurídico da prevenção da VD, proteção e assistência às vítimas – LVD. <input type="checkbox"/> Medidas de proteção às vítimas de VD: vigilância eletrónica e teleassistência. <input type="checkbox"/> Medidas para proteção de testemunhas em processo penal. <input type="checkbox"/> Responsabilidades parentais e articulação entre jurisdição penal e família e menores. <input type="checkbox"/> Situação de maiores acompanhados. 2. Vítima enquanto sujeito processual penal 3. Acesso ao direito e aos tribunais 4. Partilha de (boas) práticas, dúvidas e discussão de casos 5. Características jurídicas da VM <input type="checkbox"/> Breve evolução histórica da legislação sobre violência em função do sexo. <input type="checkbox"/> Crime de VD: concurso com outros tipos legais de crime. <input type="checkbox"/> Crime de mutilação genital feminina. <input type="checkbox"/> Crime de perseguição. <input type="checkbox"/> Crimes contra a liberdade e autodeterminação sexual. 6. Adiantamento pelo Estado da indemnização devida às vítimas de crimes violentos 7. Partilha de (boas) práticas, dúvidas e discussão de casos
Recursos pedagógicos	<input type="checkbox"/> RCP. <input type="checkbox"/> CPP. <input type="checkbox"/> LVD. <input type="checkbox"/> Lei n.º 34/2004, de 29.07.2004. <input type="checkbox"/> Portaria n.º 10/2008, de 03.01.2008. <input type="checkbox"/> Portaria n.º 654/2010, de 11.08.2010. <input type="checkbox"/> Portaria n.º 220-A/2010, de 16.04.2010. <input type="checkbox"/> Lei n.º 33/2010, de 02.09.2010. <input type="checkbox"/> Portaria n.º 220-A/2010, de 16.04.2010. <input type="checkbox"/> Lei n.º 104/2009, de 14.09.2009. <input type="checkbox"/> Decreto-Lei n.º 120/2010, de 27.10.2010. <input type="checkbox"/> Decreto-Lei n.º 423/91, de 30.10.1991.
Perfil de saída	Dispor de um conjunto de conhecimentos e de competências que incluam um quadro concetual jurídico comum em matéria de VMVD e a identificação dos crimes associados à VMVD.
Carga horária	10H

(PF1.M2) Módulo 4: Procedimentos a adotar nas 72 horas após denúncia por crime de violência doméstica	
Objetivo geral	Aperfeiçoar os mecanismos a adotar pelos OPC nas 72 horas subsequentes à apresentação de denúncia por maus-tratos cometidos em contexto de VD, em coordenação com as demais entidades e estruturas envolvidas neste âmbito. Garantir a intervenção adequada dos OPC
Objetivos específicos	<input type="checkbox"/> Garantir a intervenção adequada dos OPC com vista à preservação e mobilização probatória urgente, à contenção e definição da situação processual da pessoa agressora e à subsequente intervenção judiciária e social integrada. <input type="checkbox"/> Uniformizar conceitos e princípios gerais de atuação em matéria de VD. <input type="checkbox"/> Promover a articulação interinstitucional e partilha de informação em situações de VD. <input type="checkbox"/> Uniformizar procedimentos de atuação conjunta entre as várias áreas ou setores.
Perfil de entrada	<input type="checkbox"/> Técnicos/a de Apoio à Víctima. <input type="checkbox"/> Profissionais da RNAVVD. <input type="checkbox"/> Profissionais das ONG que intervêm com vítimas em situação de vulnerabilidade acrescida.
Conteúdos programáticos	1. Princípios gerais de atuação operacional 2. Flagrante delito: o início do protocolo do processo sumário 3. Mobilização probatória <input type="checkbox"/> Medidas cautelares e de polícia. <input type="checkbox"/> Audição da vítima e de terceiros denunciantes. <input type="checkbox"/> Sinalização para declarações para memória futura. <input type="checkbox"/> Medidas de proteção à vítima e de contenção da pessoa agressora. <input type="checkbox"/> Procedimento para o exercício da ação penal. 4. Detenção fora de flagrante delito 5. Auto de notícia/denúncia padrão de VD e modelo(s) de atribuição do estatuto da vítima 6. Articulação de comunicação imediata: crianças, jovens e maiores vulneráveis 7. Contenção da pessoa agressora e retirada da vítima da sua residência 8. Direito da vítima a retirar os seus bens da residência 9. Medidas imediatas de apoio especializado à vítima 10. GAV nos DIAP e Tribunais 11. Intervenção judiciária 12. Partilha de (boas) práticas, dúvidas e discussão de casos
Recursos pedagógicos	<input type="checkbox"/> Manual de atuação funcional a adotar pelos OPC nas 72 horas subsequentes à apresentação de denúncia por maus-tratos cometidos em contexto de VD. <input type="checkbox"/> CRP. <input type="checkbox"/> Convenção de Istambul." <input type="checkbox"/> CPP. <input type="checkbox"/> CP. <input type="checkbox"/> LVD. <input type="checkbox"/> Estatuto da Víctima. <input type="checkbox"/> Lei de Proteção de Testemunhas. <input type="checkbox"/> Auto de notícia/denúncia padrão de VD. <input type="checkbox"/> Modelo(s) de atribuição do estatuto da vítima.
Perfil de saída	Dispor de um conjunto de conhecimentos e de competências que permitam aperfeiçoar os mecanismos a adotar pelos OPC nas 72 horas subsequentes à apresentação de denúncia por maus-tratos cometidos em contexto de VD, em coordenação com as demais entidades e estruturas envolvidas neste âmbito."
Carga horária	10H

(PF1.M4) Módulo 5: Avaliação e gestão do risco de revitimação (M3)	
Objetivo geral	Reforçar conhecimentos e competências de modo aperfeiçoar a avaliação do risco (AR) em situações de VD e contribuir para a promoção da segurança, através de uma gestão integrada do mesmo.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Conhecer diferentes metodologias de AR em VD. <input type="checkbox"/> Identificar os princípios que devem orientar a avaliação e gestão do risco em VD. <input type="checkbox"/> Reconhecer quais os fatores de risco suportados pela literatura científica no âmbito da VD. <input type="checkbox"/> Conhecer como se aplica a ficha de AR em VD em uso na PSP e GNR – a RVD. <input type="checkbox"/> Identificar aspetos relevantes a ter em conta na determinação do nível de risco no contexto da utilização da RVD. <input type="checkbox"/> Reconhecer outros instrumentos de AR utilizados em PT no contexto da VD, semelhanças e diferenças com a RVD e implicações para a prática. <input type="checkbox"/> Reconhecer a importância da definição das medidas de promoção da segurança em função do nível de risco determinado e da avaliação concreta do caso. <input type="checkbox"/> Tomar contacto com as potenciais medidas de coação a aplicar à pessoa agressora, bem como medidas de proteção à vítima. <input type="checkbox"/> Conhecer o atual enquadramento legal nacional no domínio da avaliação e gestão do risco em VD. <input type="checkbox"/> Conhecer os princípios de devem nortear a elaboração de planos de segurança (PS) com as vítimas de VD <input type="checkbox"/> Saber elaborar planos de segurança com as vítimas de VD <input type="checkbox"/> Reconhecer a importância da intervenção integrada e em rede no âmbito dos casos de VD
Perfil de entrada	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Técnicos/as de Apoio à Vítima. <input type="checkbox"/> Profissionais da RNAVVD. <input type="checkbox"/> Profissionais das ONG que intervêm com vítimas de VD em situação de vulnerabilidade acrescida.
Conteúdos programáticos <i>(Continua)</i>	<p>1. Abordagem conceitual da avaliação de risco</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Extensão da VD e alguns indicadores, incluindo no domínio dos homicídios em contexto de VD. <input type="checkbox"/> Importância da identificação e da AR e seus objetivos. <input type="checkbox"/> Fatores de risco estáticos e dinâmicos e tipologias de instrumentos de AR. <input type="checkbox"/> Princípios orientadores de uma AR. <input type="checkbox"/> Principais fatores de risco presentes na literatura e nos instrumentos mais comumente utilizados. <input type="checkbox"/> Instrumentos de AR utilizados em Portugal: contextos, diferenças e semelhanças e implicações (SARA, DA e RVD). <input type="checkbox"/> Indicadores específicos para identificar o risco de vitimização de crianças ou jovens em contexto de VD, bem como de outras vítimas em situação de vulnerabilidade acrescida. <input type="checkbox"/> AR nos normativos internacionais, no atual enquadramento legal português e nas várias fases processuais. <input type="checkbox"/> Aspetos que podem influenciar a forma como a AR é efetuada e suas implicações na acuidade da determinação do nível de risco. <p>2. A ficha de AR em VD (RVD)</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Processo de desenvolvimento da RVD. <input type="checkbox"/> Momento e forma de aplicação das fichas RVD 1L e RVD 2L. <input type="checkbox"/> Ficha RVD 1L e a Ficha RVD 2L- preenchimento e cotação. <input type="checkbox"/> Outros fatores de risco e a importância do julgamento do profissional. <input type="checkbox"/> Determinação do nível de risco. <input type="checkbox"/> Comunicação dos resultados da AR. <input type="checkbox"/> Reflexão acerca da atual versão da RVD e perspetivas de revisão. <input type="checkbox"/> Finalização da ficha - medidas de promoção da segurança. <input type="checkbox"/> Reavaliação do risco e aspetos a ter em conta no contacto com as vítimas. <input type="checkbox"/> Procedimentos definidos no âmbito da RVD. <p>3. Partilha de (boas) práticas, dúvidas e discussão de casos</p>

PERCURSO FORMATIVO PARA A REDE NACIONAL DE APOIO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA – RNAVVD

	<p>4. Apoiar as vítimas na promoção da sua segurança: A elaboração de PS</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Objetivos dos PS. <input type="checkbox"/> Principais componentes de um PS. <input type="checkbox"/> PS no atual enquadramento legal. <input type="checkbox"/> Princípios a ter em conta na elaboração de PS. <input type="checkbox"/> Modelos de PS existentes e sua personalização. <input type="checkbox"/> Especificidades da intervenção com vítimas de VD: suas expectativas, motivação e colaboração ao longo do processo (penal), e implicações para a prática profissional. <p>5.. Medidas de promoção da segurança das vítimas, avaliação e gestão integrada do risco - 2 horas</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Implementação e acompanhamento das medidas de contenção da pessoa agressora. <input type="checkbox"/> Implementação e acompanhamento da aplicação de outras medidas de proteção à vítima. <input type="checkbox"/> Avaliação e gestão integrada do risco: articulação intrainstituições e interinstituições e as questões relacionadas com o consentimento e confidencialidade na partilha de informação. <p>6. Partilha de (boas) práticas, dúvidas e discussão de casos</p>
<p>Recursos pedagógicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> CP. <input type="checkbox"/> LVD <input type="checkbox"/> Manual de aplicação da Ficha de avaliação de risco em violência doméstica (RVD)-MAI. <input type="checkbox"/> Guia Prático-Violência Interpessoal - Abordagem, Diagnóstico e Intervenção nos Serviços de Saúde- DGS, 2017. <input type="checkbox"/> Violência Interpessoal – Abordagem, Diagnóstico e Intervenção nos Serviços de Saúde-DGS, 2016. <input type="checkbox"/> Maus-Tratos em Crianças e Jovens – Guia Prático de Abordagem, Diagnóstico e Intervenção-DGS, 2011. <input type="checkbox"/> Maus-Tratos em Crianças e Jovens: Intervenção da Saúde-Documento Técnico-DGS, 2008. <input type="checkbox"/> Associação de Mulheres Contra a Violência [AMCV] (2013). Avaliação e Gestão de Risco em Rede [Recurso eletrónico]: manual para profissionais - para uma proteção efetiva das sobreviventes de violência nas relações de intimidade. <input type="checkbox"/> A guide to risk assessment and risk management of intimate partner violence against women for police. EIGE (Instituto Europeu para a Igualdade). <input type="checkbox"/> Como aumentar a minha segurança. <input type="checkbox"/> Proteja-se-Queixas eletrónicas-Micro-site da violência doméstica-MAI. <input type="checkbox"/> Almeida, I. & Soeiro, C. (2010). Avaliação de risco de violência conjugal: Versão para polícias (SARA: PV). Análise Psicológica. 1 (XXVIII). 179-192. <input type="checkbox"/> Navalho, F., Neves, A.C., & Silva, A.C. (2018). A avaliação de risco e a prevenção da reincidência nas penas de execução na comunidade em Portugal. Sombras e Luzes - Revista da DGRSP, 1, 47-62. <input type="checkbox"/> Quaresma, C. (2012). Violência doméstica: da participação da ocorrência à investigação criminal. Coleção de Direitos Humanos e Cidadania, 4. Lisboa: DGAI.
<p>Perfil de saída</p>	<p>Disponer de um conjunto de conhecimentos e de competências que permitam realizar a (re)avaliação do risco no contexto da VD, elaborar planos de segurança, contribuir para a adoção de outras medidas de promoção da segurança das vítimas, no âmbito das competências de cada grupo profissional e adotar estratégias tendo em vista uma articulação eficaz entre entidades e uma abordagem integrada e em rede dos casos.</p>
<p>Carga horária</p>	<p style="text-align: right;">10H</p>

(PF2.M2) Módulo 6: A mobilização de recursos e apoios às vítimas	
Objetivo geral	Adquirir informação sobre os recursos existentes ao nível da RNAVVD e conhecer os procedimentos para a sua mobilização relativos ao apoio às vítimas de violência doméstica, a nível nacional e local.
Objetivos específicos	<input type="checkbox"/> Conhecer a RNAVVD, a sua forma de funcionamento e as entidades e respostas que a compõem. <input type="checkbox"/> Conhecer o estatuto da vítima de VD, na sua vertente de proteção social <input type="checkbox"/> Conhecer o estatuto de vítima especialmente vulnerável.
Perfil de entrada	<input type="checkbox"/> Técnicos/as de Apoio à Vítima. <input type="checkbox"/> Profissionais da RNAVVD. <input type="checkbox"/> Profissionais das ONG que intervêm com vítimas de VD em situação de vulnerabilidade acrescida.
Conteúdos programáticos	1. RNAVVD <input type="checkbox"/> Enquadramento legal – LVD e Decreto regulamentar n.º 2/2018 de 24 de janeiro. <input type="checkbox"/> Estruturas e respostas que integram a RNAVVD e suas atribuições. <input type="checkbox"/> Instrumentos técnicos de intervenção previstos no Decreto Regulamentar n.º 2/2018, de 24.01.2018. 2. Estatuto de vítima de VD <input type="checkbox"/> Princípios e direitos das vítimas. <input type="checkbox"/> Tutela social da vítima de VD. <input type="checkbox"/> Atribuição do estatuto de vítima de VD. 3. Estatuto de vítima especialmente vulnerável <input type="checkbox"/> Princípios e direitos das vítimas. <input type="checkbox"/> Direitos das crianças vítimas. 4. Partilha de (boas) práticas, dúvidas e discussão de casos
Recursos pedagógicos	<input type="checkbox"/> LVD. <input type="checkbox"/> Decreto regulamentar n.º 2/2018 de 24.01.2018. <input type="checkbox"/> Guia de requisitos mínimos de intervenção em situações de violência doméstica e violência de género. <input type="checkbox"/> Guia de Recursos na área da Violência Doméstica.
Perfil de saída	Estar capacitado/a para a mobilização dos recursos de apoio às vítimas numa matriz de trabalho em rede, promovendo uma intervenção centrada nas necessidades das vítimas.
Carga horária	6H

(PF2.M3) Módulo 7: Atendimento, acolhimento, informação e apoio à vítima	
Objetivo geral	Adquirir conhecimentos gerais, sobre o atendimento presencial e telefónico, e sobre o processo de apoio à vítima.
Objetivos específicos	Adquirir competências básicas de atendimento (presencial e telefónico), por forma a estabelecer uma relação empática e de ajuda com a vítima.
Perfil de entrada	<input type="checkbox"/> Técnicos/as de Apoio à Vítima. <input type="checkbox"/> Profissionais da RNAVVD. <input type="checkbox"/> Profissionais das ONG que intervêm com vítimas de VD em situação de vulnerabilidade acrescida.
Conteúdos programáticos	1. Condições de atendimento de vítimas <input type="checkbox"/> Requisitos mínimos de intervenção em VD: processo e espaço físico da intervenção. <input type="checkbox"/> Recursos humanos e perfis técnicos adequados à intervenção. <input type="checkbox"/> Articulação interinstitucional e cooperação. 2. Processo de acompanhamento da vítima <input type="checkbox"/> Competências e estilos de comunicação. <input type="checkbox"/> Técnicas de entrevista e atitudes comunicacionais. <input type="checkbox"/> Princípios de conduta e atitudes. <input type="checkbox"/> Avaliação das necessidades da vítima. <input type="checkbox"/> Prestação de informação face às necessidades identificadas. <input type="checkbox"/> Estratégias de empoderamento, autonomização, reinserção socioprofissional. <input type="checkbox"/> Percursos institucionais. <input type="checkbox"/> Definição de projeto de intervenção. 3. Intervenção em crise <input type="checkbox"/> Princípios orientadores e especificidades. 4. Acolhimento institucional de vítimas <input type="checkbox"/> Competências e atitudes no acolhimento institucional. <input type="checkbox"/> Acolhimento em resposta de acolhimento de emergência. <input type="checkbox"/> Acolhimento em casa de abrigo. 5. Partilha de (boas) práticas, dúvidas e discussão de casos
Recursos pedagógicos	Guia de requisitos mínimos de intervenção em situações de violência doméstica e violência de género.
Perfil de saída	Dispor de um conjunto de conhecimentos e de competências ao nível do atendimento, acolhimento, prestação de informação e apoio a vítimas de VMVD.
Carga horária	6H